

Madeira pede financiamento adequado do Estado e União Europeia na resposta ao covid-19

URL:

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/madeira-pede-financiamento-adequado-do-estado-e-uniao-europela-na-resposta-ao-covid-19-612993>

A região pede uma discriminação positiva da União Europeia, e lembrou a importância que os fundos comunitários têm tido no desenvolvimento da Madeira.

O vice-presidente do Governo da Madeira, Pedro Calado, reivindicou um financiamento adequado por parte do Estado e da União Europeia (UE), quer seja sobre a forma de subvenções ou empréstimos, face aos impactos causados pelo coronavírus covid-19 na atividade económica e social da Madeira, durante o debate 'A Região Autónoma da Madeira na União Europeia' que decorre na Assembleia Legislativa da Madeira.

O governante sublinhou que devido à estagnação económica, vivida pela região, causada pela pandemia, foi necessário lançar mão de todos os instrumentos financeiros da UE, desde a "reorientação e flexibilização de todos os fundos estruturais de modo a salvar vidas e auxiliar empresas e manter postos de trabalho".

Pedro Calado lembrou a quebra de receitas geradas pela Madeira causadas pela pandemia e alertou para a necessidade de conceder apoio financeiro para o relançamento do turismo na região.

Durante a sua intervenção o governante referiu que este é um dos períodos de maior desafio na Europa comunitária, e que nunca como agora a UE foi posta em prova em áreas como a resposta à pandemia, a saída do Reino Unido, pelo novo quadro de apoio aos fundos comunitários e o programa de relançamento económico.

Vice-presidente pede discriminação positiva

Pedro Calado pediu ainda uma discriminação positiva por parte da UE para com a Madeira. O governante sublinhou que a Madeira tem orgulho em pertencer à UE, vincando a importância que a UE tem tido no desenvolvimento de Portugal e da região.

O governante reforçou a importância que os apoios comunitários têm tido nos investimentos feitos na região, e a mais valia que representaram para a região, sublinhando que esses apoios financeiros comunitários foram tantas vezes superior ao país, referindo que vários vezes a UE tem sido mais solidária que o país.

Pedro Calado lembrou que a Madeira tem sido exemplo nas taxas de execução de verbas comunitárias, e com projetos pioneiros em áreas como as novas tecnologias, assuntos sociais, formação profissionais e áreas ambientais.

"No final do primeiro trimestre a taxa de execução financeira do programa comunitário Madeira 14-20 de 57%, mais 10 pontos percentuais do que a nível nacional", disse Pedro Calado.

O governante acusou ainda o Estado de falta de solidariedade para com a Madeira.

Ler mais

Ruben Pires